

- 1 MAR 1984

Nacional
JORNAL DO BRASIL

Congresso reabrirá hoje ^{1 MAR 1984} mas só terá funcionamento pleno depois do Carnaval

Brasília — O Congresso reinicia hoje as suas atividades, com uma sessão solene marcada para as 15h e que incluirá a leitura dos discursos dos Presidentes da Câmara e do Senado, Deputado Flávio Marcílio e Senador Moacyr Dalla, e da mensagem do Presidente João Figueiredo. Amanhã, um Legislativo esvaziado pela proximidade do carnaval não conseguirá manter aberta sua primeira sessão normal por mais de 15 minutos.

Na próxima semana, contudo, já estarão a todo vapor as atividades políticas dos cinco Partidos representados no Congresso Nacional, num ano que, prevêem os parlamentares, será todo voltado para a sucessão do Presidente João Figueiredo.

LUTA

Os dias que antecederem a votação da emenda Dante Oliveira (que restabelece as diretas), cuja data ainda não foi marcada, acirrarão uma luta iniciada no período de recesso parlamentar. Enquanto os Partidos oposicionistas defendem o restabelecimento das eleições diretas para Presidente, a direção do PDS e o Governo querem a manutenção do Colégio Eleitoral.

Dentro do PDS, contudo, as lideranças terão mais trabalho. Ao mesmo tempo em que os líderes empreenderem sua luta com as oposições, devem tentar negociar com o grupo **Pró-Diretas** uma solução intermediária à defendida pela Oposição — e assumida pelos dissidentes — de eleições diretas, já. E ainda devem intermediar a disputa entre os **presidenciais** nas bancadas da Câmara e

do Senado, que representam mais de um terço dos convenicionais que escolherão o candidato do Partido à Presidência.

No dia 8, as lideranças partidárias decidirão a data da votação da emenda. Do dia 12 ao dia 15, os Partidos, excluído o PDS, escolherão os nomes de seus líderes para este ano sucessório. E o Governo, segundo previsões, deverá indicar por mais um ano os seus atuais líderes na Câmara e no Senado, Nelson Marchezan e Aloysio Chaves.

Será ainda em 1984 que o PDS testará, em efetivo, a sua maioria parlamentar, conseguida através de uma aliança com o PTB. No recesso, foram distribuídos cargos ao Partido Trabalhista para o selamento do acordo. Nele, advertem os vice-líderes Celso Peçanha e Gastone Righi, não está incluído o apoio ao Colégio Eleitoral.